

**DISCURSO DE POSSE POR OCASIÃO DA SOLENIDADE DE RECONDUÇÃO  
NO CARGO DE REITOR  
DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE**

**BENEDITO GUIMARÃES AGUIAR NETO  
São Paulo, 17 de abril de 2017**

Agradeço e louvo a Deus por mais esta honrosa oportunidade de ser reconduzido no cargo de Reitor desta prestimosa Universidade. As minhas palavras, nesta noite solene, não poderiam ser outras senão de agradecimento ao egrégio **Instituto Presbiteriano Mackenzie**, mantenedor da Universidade, pela renovada confiança em mim depositada.

Não é menor o meu entusiasmo nem reduzidas as minhas expectativas, em função dos seis anos já decorridos à frente da **Universidade Presbiteriana Mackenzie**. Muito pelo contrário, o meu sentimento de responsabilidade é ainda maior, pois novos patamares rumo à excelência acadêmica devem ser alcançados.

Conforta-me, contudo, o que encontramos na Escritura Sagrada: **“Se o Senhor não edificar a casa em vão trabalham os que a edificam ...”**. (Sl 127.1). Assim, com a graça de Deus, me encontro confiante quanto a corresponder ao expressivo crédito que me é concedido.

Agradeço a todos os membros do **Conselho Deliberativo do IPM**, pelo inestimável apoio, respeito e companheirismo que sempre marcaram nossas relações, e pelas diretrizes que me foram estabelecidas, e o faço em nome do seu presidente, mestre **Hésio de Sousa Maciel**.

Ao Conselho de Curadores, na pessoa do seu presidente, **Rev. Juarez Marcondes**, agradeço igualmente o inestimável apoio e a salutar comunhão.

Meus especiais agradecimentos ao **Rev. Dr. Roberto Brasileiro Silva**, Presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, pelo apoio, incentivo e sábias orientações que me têm sido dispensadas ao longo desses anos à frente da Reitoria.

Agradeço o apoio do Presidente da Diretoria Executiva do IPM, **José Inácio Ramos**, por sua amizade e pela sua lúcida visão e disposição para um trabalho cooperativo com a Reitoria. Em seu nome, agradeço aos demais diretores do IPM, pela objetividade e determinação com que têm atendido às demandas da universidade, e contribuído para alavancagem dos desafios acadêmicos.

Igualmente, meus sinceros agradecimentos pelas relevantes contribuições à universidade e pelo dinamismo que caracterizaram o ex-presidente da Diretoria Executiva, o **Conselheiro Maurício Melo de Meneses**, com o qual tive a oportunidade de desenvolver um trabalho conjunto.

Ao Chanceler, **Rev. Dr. Davi Charles Gomes**, agradeço pelo amizade e companheirismo, empenho e constante atenção quanto ao caráter confessional da UPM, no cumprimento da visão e da missão institucionais da Universidade.

Ao **Prof. Dr. Marco Túlio de Castro Vasconcelos**, Vice-Reitor, com o qual tenho a honra de dividir as responsabilidades da Reitoria da UPM, agradeço pela amizade e companheirismo e pela sua seriedade e compromisso no trato das questões acadêmicas.

À minha amada esposa **Virgínia** e aos meus amados filhos **Cristhiano e Caroline** agradeço pelo inestimável apoio, carinho e constante compreensão quanto aos momentos que lhes faltei.

Ao professor **Dr. Marcel Mendes**, que tive a honra de ter como Vice-Reitor durante cinco anos, agradeço a dedicação e a fidelidade no exercício das suas funções, e sou grato pelo seu companheirismo e amizade.

Por fim, os meus sinceros agradecimentos a todos os que integram a nossa estrutura acadêmico-administrativa da UPM, Pró-Reitores, e Assessores da Reitoria, aos quais agradeço o empenho, entusiasmo e dedicação, e o faço em nome do nosso Chefe de Gabinete, **Rev. Dr. Wilson do Amaral Filho**.

A todos os **Diretores das Unidades Acadêmicas, Coordenadores de Cursos e demais Professores**, responsáveis pela execução da atividade fim da Universidade – o ensino, a pesquisa e a extensão – agradeço pelo empenho, dedicação e seriedade no desempenho das suas funções.

Aos nossos colaboradores técnico-administrativos, agradeço pelo respeito, dedicação e engajamento que têm demonstrado ao longo desses anos.

Neste ano, no qual comemoramos **500 anos da Reforma Protestante**, não poderia deixar de ressaltar o legado que a Reforma proporcionou à educação e ao próprio desenvolvimento científico decorrente. É inegável, portanto, a sua influência e o impacto causados na concepção do próprio conceito de universidade, após três séculos de existência antes da Reforma.

A liberdade reivindicada pelos Reformadores, liderada por Martinho Lutero, quanto à necessidade e direito universal do livre exame da Escritura Sagrada, sem

intermediários, transforma-se logo e, naturalmente, no reclame ao direito universal à educação. Cito, como exemplo, a reivindicação de que meninas fossem igualmente alfabetizadas, algo impensável à época.

As universidades que desde o início, no século XIII, eram agrupamentos de mestres e estudantes, passavam por várias influências políticas e perdiam cada vez mais sua liberdade, sob forte controle do papado. Até a Reforma, atuavam a serviço dos interesses do Estado, voltadas à formação dos seus quadros.

Filipe Melanchthon, principal colaborador e igualmente professor da Universidade de Wittenberg, criada em 1502, abraçou o conceito do direito universal à educação, como fenômeno antropológico que diferencia o ser humano de um animal. Assim, a ação religiosa não poderia estar dissociada da tarefa pedagógica de educar quanto ao que é honesto, íntegro e às diferenças quanto ao que é amoral e torpe.

Conforme, ressalta o teólogo luterano Ricardo Willy Rieth, ao se referir às contribuições da reforma à educação, ***“a tarefa moral e pedagógica está no centro de toda a ação educativa e de igual modo, a relação da tarefa pedagógica com a religiosa é bastante estreita”***.

Com a Reforma, foram criadas novas universidades como as de Marburg (1527) e Königsberg (1544), e influenciadas as estruturas curriculares de outras existentes e já famosas, como as Universidades: Heidelberg, Leipzig, Tübingen e Frankfurt, que seguiram o modelo da Universidade de Wittenberg.

E não foi diferente, na visão e obra do grande sistematizador da Reforma Protestante, João Calvino, que a partir do modelo da Universidade de Strasburg, fundou a Academia de Genebra, exercendo grande influência na estrutura universitária em toda a Europa.

É interessante observar, o que é relatado pelo Prof. Marcel Mendes, em seu livro “Tempos de Transição”, quando reproduz o prospecto publicado pelo Mackenzie em 1885, na então denominada **Escola Americana**, como informação institucional:

***“... não há boa educação sem o ensino das ideias morais e religiosas tais quais são contidas nas Escrituras Sagradas ...”***

É com base na visão dos nossos pioneiros e no contexto de uma Cosmovisão Cristã Reformada, que se caracteriza nosso compromisso com a educação. A concepção e percepção de mundo, no âmbito do processo educacional, nos remete ao compromisso de formar pessoas como agentes de transformação social.

Nosso grande desafio atual é, portanto, dar continuidade a um projeto educacional com a mesma identidade institucional implantada pelos nossos pioneiros há 147 anos, a serem completados em outubro deste ano.

Para a Universidade, este ano é de importantes celebrações, motivo de júbilo e agradecimento ao nosso Deus pelas grandes conquistas alcançadas.

Completamos ontem, **dia 16 de abril, 65 anos de existência como Universidade**. Aproveitamos para parabenizar a todos aqueles que construíram a sua história, e a todos os seus atuais protagonistas que têm a responsabilidade de zelar pelo legado deixado.

Aproveito a oportunidade para prestar minha homenagem a todos os ex-Reitores dos últimos anos, presentes nesta noite:

- **Prof. Dr. Felix Savério Majorana;**
- **Prof. Dra. Aurora Albanese;**
- **Prof. Dr. Cláudio Salvador Lembo;**
- **Profa. Dra. Maria Lúcia Carvalho Vasconcelos**
- **Prof. Dr. Manassés Claudino Fonteles**

e também ao Prof. Dr. Pedro Ronzelli Júnior, que foi meu antecessor imediato no exercício da Reitoria.

Parabéns a todos pelo trabalho realizado. Para mim, tem sido uma grande honra dar continuidade ao trabalho iniciado por vocês, colher os frutos semeados e, a partir destes, avançar cada vez mais.

Meus parabéns ao exitoso trabalho do **Instituto Presbiteriano Mackenzie**, que desde a origem do Mackenzie College e ao longo de toda a trajetória da nossa Universidade, empenha-se em definir as adequadas políticas institucionais e suprir as melhores condições para o seu pleno funcionamento e exercício da sua atividade fim: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Parabenizo a todos os que fizeram e ainda fazem parte da liderança do IPM, em nome do **Decano do Conselho Deliberativo, Rev. Roberto Brasileiro Silva**, e igualmente a todos os ex-presidentes, em nome dos atuais Presidentes, **Hésio de Sousa Maciel**, e **José Inácio Ramos**.

Lembro as palavras dos Apóstolo Paulo ***“Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento”***.

Hoje somos a **Universidade Presbiteriana Mackenzie**, com 32 diferentes cursos de graduação presenciais e 9 a distância, 13 cursos de mestrado, 9 de doutorado, e 45 cursos de pós-graduação *lato sensu*, dentre os quais 4 a distância.

Contudo, ainda como Escola Americana, em 1876 foi criado o primeiro Curso Superior de Filosofia, e em 1896 foi criada a Escola de Engenharia, a primeira não pública e a quarta do país, e concomitantemente criado o Curso de Engenharia Civil. Do primeiro curso criado, já se vão **141 anos**.

Neste ano de 2017, comemoramos ainda, como datas bem significativas:

- **100 anos do Curso de Arquitetura e Urbanismo;**
- **100 anos do Curso de Engenharia Elétrica;**
- **70 anos do Curso de Letras;**
- **70 anos de instalação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, a mais antiga do país.**

Pioneirismo e Tradição têm sido dois aspectos que caracterizam a nossa trajetória, contudo buscamos desenvolver a capacidade de contínua renovação, em busca da excelência acadêmica.

Me permitam aproveitar a oportunidade, para tecer algumas considerações sobre determinadas iniciativas que considero relevantes, algumas concluídas, outras em andamento ou planejadas para os próximos anos.

O **Planejamento Estratégico do IPM**, estabelecido para o horizonte temporal que se estende até 2025, será a grande referência para ações a serem desenvolvidas, e importante instrumento de gestão, que possibilitará o acompanhamento da execução das diretrizes delineadas e das metas estabelecidas.

## **No Ensino**

Nos últimos 6 anos foram criados cinco novos cursos de graduação: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Gastronomia, Fisioterapia no *Campus* Higienópolis, e as Engenharias Civil e de Produção no *Campus* Campinas. Além disso, foram abertos Cursos Noturnos de Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica e Arquitetura e Urbanismo.

**Orgulha-me** o fato de termos sido classificados em 2016, pela quarta vez consecutiva, a melhor universidade não pública do estado de São Paulo, e em âmbito nacional obtermos grande destaque para o indicador mercado de trabalho, que denota o alto grau de empregabilidade dos nossos egressos. Neste item em

particular, a UPM está classificada entre as três melhores universidades do país, no conjunto das públicas e privadas.

Nos últimos 12 semestres tivemos uma taxa média de ocupação de 91,8 %, com relação às vagas ofertadas. Esse valor indica o alto grau de procura dos nossos cursos, não obstante a crise que assola o país, sobretudo no último ano.

A busca pela melhoria da qualidade, com sustentabilidade, atingiu o seu ponto alto com a implantação, no segundo semestre de 2014, de novos projetos pedagógicos para todos os cursos de graduação.

A reforma curricular levada a efeito partiu da preocupação de implantação de uma única concepção pedagógica para todos os cursos, indistintamente, embora respeitando-se as especificidades de algumas áreas na organização curricular.

Baseada em uma concepção interacionista, na qual se procura desenvolver o protagonismo estudantil por meio do diálogo crítico com a realidade social, busca-se promover o exercício pedagógico do “**aprender a pensar**” e o “**aprender a aprender**”. Entendo ser imperiosa a necessidade atual de desenvolver, no processo de ensino e aprendizagem do aluno, a capacidade da busca contínua do conhecimento após a formatura.

A abordagem pedagógica não deve ser centrada apenas no conteúdo, mas no desafio de buscar os melhores caminhos para fazer o outro aprender. Assim, devem ser estabelecidas conexões entre as estratégias de ensino e a aprendizagem, de forma que esta última tenha significado para o aluno, pela preocupação de não se mostrar dissociada da sua realidade social e cultural. Enfim, a valorização da aprendizagem com significado, deve ser a chave para o desenvolvimento do protagonismo estudantil.

Além disso, os esforços para uma formação sólida e de qualidade, mediadas por nossa identidade institucional, são desafios a serem considerados. Na perspectiva de ver o nosso aluno como ser humano, de forma integral, entendo que no processo de ensino e aprendizagem devem ser observados, além dos conhecimentos técnico-científicos, outros aspectos atitudinais que aliados às competências e habilidades contribuam para a formação do cidadão, eticamente comprometido e socialmente responsável.

A **Semana de Preparação Pedagógica**, que antecede o início dos semestres letivos, e o **Fórum Permanente de Atualização Pedagógica (FOPEPE)**, ambos sob a responsabilidade da Coordenação de Apoio Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação, exercem um papel de suma importância na preparação docente. Consistem em espaço para o debate acadêmico, em especial relacionado à proposta

pedagógica, no seu sentido amplo, e à disseminação da identidade institucional nos processos de ensino e aprendizagem.

Uma ação que merece ser ressaltada, no contexto da necessária visão holística com relação ao aluno, foi levada a efeito com a implantação do Programa de Atendimento e Orientação do Aluno, denominado **PROATO**. Neste programa são abordadas questões que impactam o aproveitamento acadêmico do aluno, desde os aspectos relacionados a dificuldades cognitivas até outros de ordem relacional ou existencial, que afligem o jovem nos dias atuais. Esses problemas, geram evasão ou retenção por deficiência no aproveitamento acadêmico, e serão combatidos pelo PROATO.

Participam do Programa, Psicopedagogos, Especialistas em Distúrbios do Desenvolvimento e Capelães, sob a Coordenação da Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Acadêmicos.

Ainda no Ensino de Graduação, merece destaque a ampliação das oportunidades oferecidas ao aluno, relacionadas ao desenvolvimento de atividades de iniciação científica, tecnológica e à docência, bem como de projetos de extensão e monitoria.

Além destas, o incentivo e a valorização do protagonismo estudantil é ainda levado a efeito pela participação do aluno em Empresas Juniores e Ligas Acadêmicas Estudantis. Estas últimas, implantadas recentemente, são grupos de atuação temática, focadas em atividades que desenvolvem a criatividade e a livre iniciativa envolvendo o conjunto de alunos do curso.

Com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, estão em curso novas ações de adequação curricular, cuja implantação está prevista para o primeiro semestre de 2018. A partir da manutenção da mesma concepção pedagógica atual, pretende-se adequar as matrizes curriculares a um novo ritmo de integralização curricular, que contribuirá para a otimização do tempo do aluno em sala de aula, além de proporcionar, dentre outros aspectos, a redução da fragmentação do conhecimento:

Conforme nos alerta o educador Edgard Morin:

***“Um conhecimento não é mais pertinente por conter um grande número de informações ... Ele é pertinente se sabe situar-se em seu contexto e, além dele, no conjunto ao qual está articulado”.***

A atualização contínua dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação é uma diretriz que tem sido seguida na perspectiva da formação de profissionais

competentes e atualizados, em suas áreas de formação e que, adicionalmente, reflitam nos melhores conceitos atribuídos nos processos avaliativos do MEC.

Como expansão da oferta de cursos, projeta-se a abertura de novos cursos no **Campus Alphaville**, com projetos pedagógicos que enfatizem o empreendedorismo, a internacionalização e a integração universidade-empresa.

### **Educação a Distância**

Ressalto ainda a implantação, neste ano, da Educação a Distância, marco dos mais relevantes que oportuniza levar a tradição de qualidade dos nossos cursos às mais diversas cidades do país. Projeto inovador nos seus aspectos metodológicos, nasce com a preocupação de convergência com a graduação presencial, ou seja, mesmo projeto pedagógico quanto aos componentes curriculares e ao corpo docente. Com implantação inicial de 13 cursos: três de tecnologia na área de gestão, 6 de licenciaturas e 4 de pós-graduação *lato sensu*.

Nosso principal desafio, no processo de consolidação da EaD, em conjunto com a diretoria executiva do IPM, é a expansão do número de polos de apoio presencial, cujos estudos já se encontram em andamento.

### **Extensão e Educação Continuada**

A Extensão Universitária, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão e Educação Continuada, tem sido ampliada e desdobra-se em atividades curriculares complementares, projetos aplicados a demandas externas ou voltados para o público interno, com caráter transversal ou multidisciplinar.

O evento **Mack Inova** constitui-se em excelente oportunidade de divulgação das inúmeras iniciativas empreendedoras, relacionadas a projetos de inovação tecnológica dos nossos alunos. Está ligada diretamente às oportunidades oferecidas pela Incubadora de Empresas Mackenzie, e possibilita um amplo debate sobre o papel e a importância da inovação.

A **Atividade Desportiva**, presente desde a origem do Mackenzie, faz parte do que poderíamos chamar de seu DNA. A partir deste ano, por decisão do Conselho Deliberativo do IPM, a Universidade passa a coordenar as suas ações como atividade de extensão universitária. Este desafio consiste no apoio à Seleção Mackenzie, às Ligas Atléticas e a Atletas de Alto Desempenho. Entendemos que o esporte une e é um dos agentes principais de envolvimento institucional do aluno, contribuindo de forma significativa para o que denominamos **“Espírito Mackenzista”**.



As manifestações culturais e artísticas, a exemplo do **Coral Universitário**, que nos brinda nesta noite com belíssima apresentação, consistem em atividades de extensão que precisam ser cada vez mais valorizadas.

A preservação dos registros da nossa história por meio do trabalho do **Centro Histórico Mackenzie**, será objeto de ainda maior atenção.

**A Pesquisa**, como um dos principais indicadores da excelência acadêmica de qualquer universidade, não pode ser considerada uma atividade opcional, pois realimenta o próprio ensino e é parte integrante da atividade universitária.

Nossos laboratórios e grupos de pesquisa, nas nossas nove Unidades Acadêmicas, são palco de inúmeros projetos que agregam valor à formação dos nossos alunos e cujos resultados representam contribuições significativas para a sociedade.

A busca pela excelência acadêmica em pesquisa encontra o seu ápice nos **Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu***. Nestes Programas, sobretudo nos Cursos de Doutorado, a pesquisa se desenvolve no âmbito do estado da arte de cada área de conhecimento, representando o insumo principal para a formação de cientistas e contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Hoje contamos com 13 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, dentre os quais 9 com oferta de doutoramento, com altos conceitos concedidos pela CAPES. No último ano, formamos 104 novos doutores.

Seja a pesquisa básica ou a aplicada, nas mais diversas áreas, estas devem ser desenvolvidas com o propósito de oferecer contribuições para a melhoria do desenvolvimento intelectual, da qualidade de vida, e do desenvolvimento social e econômico do país.

Conforme ressalta o cientista **Luiz Davidovich**, ***“É difícil imaginar três palavras mais associadas ao futuro do país, do que ciência, tecnologia e inovação”***.

A produção e a apropriação do conhecimento científico para o desenvolvimento tecnológico, são estratégicas e imprescindíveis para o desenvolvimento social e econômico de qualquer país. A universidade, sem dúvida, tem papel de grande relevância neste contexto.

Na UPM, especial atenção tem sido dada à pesquisa aplicada, com foco em parcerias com empresas voltadas à inovação, como é o caso das pesquisas em grafeno. Estas pesquisas têm caráter multidisciplinar, envolvendo professores com diferentes formações acadêmicas. São suportadas academicamente pelo Programa de Pós-

Graduação em Engenharia Elétrica e Computação e pelo Programa de Engenharia de Materiais e Nanotecnologia, ambos da Escola de Engenharia.

O **Centro de Pesquisas Avançadas em Grafeno, Nanomateriais e Nanotecnologia (MackGraphe)**, inaugurado no ano passado, tem sua atenção voltada para aplicações do Grafeno em Fotônica, Energia e Materiais Compósitos, envolvendo pesquisadores das áreas de Física, Química, Engenharia Elétrica e Engenharia de Materiais.

Nossos cientistas investigam as características do grafeno, na perspectiva de aproveitar suas propriedades em aplicações com potencial de promover uma verdadeira revolução tecnológica em algumas áreas.

O MackGraphe representa o maior investimento do Instituto Presbiteriano Mackenzie em pesquisa na universidade. Digno de registro é o imprescindível suporte financeiro da FAPESP, que acreditou na proposta de projeto.

Destaco igualmente a criação do **Centro de Pesquisas em Liberdade Econômica**, inédito no país no desenvolvimento de pesquisas com foco nas questões da livre iniciativa, em contrapartida ao modelo econômico centrado no estado, vigente hoje no país. Este programa nasceu com o suporte acadêmico de dois Programas de Mestrado Profissional: “Economia e Mercados”, e “Administração do Desenvolvimento de Negócios”. Um dos focos das pesquisas é o desenvolvimento de indicadores regionais de liberdade econômica, de forma a identificar gargalos que dificultam a livre iniciativa para a criação de atividades empreendedoras.

Destacamos ainda a criação do **Núcleo de Ciência, Fé e Sociedade**, de caráter multidisciplinar, que objetiva desenvolver o debate acadêmico no âmbito de sua atuação, além de promover estudos na perspectiva da complexidade, em busca de evidências científicas que apontem para a ação de processos naturais ou de design inteligente na natureza, explorando também as implicações destas descobertas na relação ciência e sociedade, incluindo a fé.

No ano de 2016 foram registrados **257 projetos de pesquisa vigentes com financiamento**, sendo 26% do total de recursos provido pelo Fundo Mackenzie de Pesquisa (MackPesquisa). Agradeço a significativa contribuição que o MackPesquisa tem proporcionado à universidade.

Contudo, dos 74% de recursos provenientes de fomento externo, apenas 6,5% são provenientes do setor privado. Ou seja, a grande maioria do financiamento vem de agências de fomento, nacionais ou internacionais.

Um dos nossos grandes desafios é desenvolver ações, que possibilitem uma participação mais efetiva do setor privado na pesquisa aplicada, que tenha como objetivo **desenvolver a inovação tecnológica**.

Se por um lado o desenvolvimento da inovação tecnológica não pode prescindir do domínio do conhecimento científico existente na universidade, por outro, cabe ao setor empresarial o papel precípua de definir a demanda pela inovação. Isso remete ao desenvolvimento de pesquisa na universidade com preocupação implícita quanto a aplicabilidade dos seus resultados, com a objetividade e a celeridade que os setores industrial e de serviços demandam.

Portanto, a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação devem estar conectados, sendo imprescindível que o objetivo de desenvolver inovação seja levado a efeito, por meio da parceria entre a academia e o setor empresarial.

Onde está a dificuldade? Não há como esperar que o financiamento da inovação seja fomentado pelas agências de governo. A estas deve caber o papel do financiamento da pesquisa básica, de cunho científico. Entendo que o desenvolvimento da inovação deve ser tratado como negócio de base tecnológica, pois de outra forma a pesquisa realizada terá apenas potencial de inovação e ficará na prateleira.

Nosso grande desafio, e creio da universidade brasileira como um todo, é buscar a integração universidade-empresa, quando tratarmos do desenvolvimento da inovação.

A UPM tem definido um **Ecosistema de Apoio à Inovação**, cujo suporte de gestão é levado a efeito pelas Coordenadorias das Pró-Reitorias de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação.

E nesse contexto, o **Mackenzie Soluções**, coordenado pela área de negócios do IPM, tem papel de destaque, por meio das suas ações de prospecção de oportunidades e de interlocução com o setor empresarial, e outros setores organizados da sociedade.

Dinamizar essa área é o nosso propósito. Significa fortalecer os setores do ecossistema de apoio à inovação e, em especial, intensificar o trabalho conjunto com o Mackenzie Soluções, de forma a alcançar a necessária integração universidade-empresa e aproveitar o potencial técnico-científico da universidade, para o desenvolvimento da inovação e transferência de tecnologia.

## **Internacionalização**

Por fim, ressalto o grande crescimento que têm alcançado as ações de internacionalização, sob responsabilidade da **Coordenadoria de Cooperação Internacional e Interinstitucional (COI)**.

No ano de 2016 foram estabelecidos 37 novos convênios, que perfazem hoje o total de 169 acordos de parcerias ativas, com 108 diferentes instituições estrangeiras de 30 países.

Com a ampliação do número de instituições parceiras internacionais, alcançada ao longo dos últimos anos, nossa atenção atual tem sido voltada para a ampliação do escopo de atuação das parcerias já existentes. Os focos principais são a participação em **Redes de Pesquisa Internacionais** e a mobilidade acadêmica para a **Dupla Titulação** para os Cursos de Graduação e, especialmente, o doutorado.

Já são 12 parcerias específicas para a dupla titulação. Registro como destaque as primeiras duas teses defendidas com dupla titulação, a saber: com a Universidade de Leuven, na Bélgica, e com a Universidade de Ferrara, na Itália, ambas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Por fim, espero que o nosso bom Deus, do alto da sua infinita soberania e graça, nos conceda saúde, disposição e renovado compromisso com a educação e, sobretudo, **sabedoria** para a consecução dos planos delineados, pois estou certo de que, como encontramos nos provérbios de Salomão:

***“Em seu coração o homem planeja o seu caminho, mas o Senhor determina os seus passos”***

A todos os presentes, meu **muito obrigado!**